



INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO
CURSO TÉCNICO EM QUÍMICA

Emanuele Dias Eger
Kaiky Gabriel Dallmann Maciel
Karlos Eduardo Gonçalves Diniz
Lucas Calhari
Pedro Lucas Marques Dos Santos
Sandro Soares Erdmann
Théo Ryan Domingos

Migração em Jaraguá do Sul

Jaraguá do Sul
2023.1

Emanuele Dias Eger
Kaiky Gabriel Dallmann Maciel
Karlos Eduardo Gonçalves Diniz
Lucas Calhari
Pedro Lucas Marques Dos Santos
Sandro Soares Erdmann
Théo Ryan Domingos

Migração em Jaraguá do Sul

Projeto de pesquisa desenvolvido em Metodologia da Pesquisa do Curso Técnico em Química do Instituto Federal de Santa Catarina, câmpus Jaraguá do Sul – Centro, como requisito avaliativo de conhecimentos e preparação ao programa Conectando Saberes.

Orientador: Roberto João Eissler

Jaraguá do Sul
2023.1

SUMÁRIO

1 TEMA.....	3
2 DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	3
3 PROBLEMA DE PESQUISA.....	3
4 HIPÓTESES.....	3
5 OBJETIVOS.....	3
5.1 OBJETIVO GERAL.....	3
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	4
6 JUSTIFICATIVA.....	4
7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA / REVISÃO DE LITERATURA.....	4
7.1 MIGRAÇÃO, IMIGRAÇÃO E EMIGRAÇÃO.....	4
7.2 INDUSTRIALIZAÇÃO DE JARAGUÁ DO SUL.....	5
7.3 COMO COMEÇOU A MIGRAÇÃO EM JARAGUÁ DO SUL.....	6
7.4 COMO ACONTECE OS PROCESSOS MIGRATÓRIOS.....	7
7.5 MOBILIDADE SOCIAL.....	8
7.6 MOVIMENTOS PENDULARES.....	8
8 METODOLOGIA.....	9
9 CRONOGRAMA.....	11
REFERÊNCIAS.....	13

1 TEMA

Migração em Jaraguá do Sul.

2 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Migração em Jaraguá do Sul com os discentes do Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Jaraguá do Sul - Centro.

3 PROBLEMA DE PESQUISA

Jaraguá do Sul é uma cidade localizada no estado de Santa Catarina, no sul do Brasil. A cidade tem experimentado um aumento constante na migração de pessoas, especialmente nos últimos anos. A migração é um fenômeno complexo que pode ser influenciado por vários fatores, como oportunidades de emprego, qualidade de vida, recursos naturais e políticas governamentais. Com o aumento da migração, surgem desafios e oportunidades para a cidade, incluindo questões relacionadas ao crescimento urbano, infraestrutura, serviços públicos, diversidade cultural e integração social.

Como a migração para Jaraguá do Sul impacta a vida sócio-econômica dos migrantes?

4 HIPÓTESES

- A migração para Jaraguá do Sul melhorou a condição financeira da família.
- A comunidade a qual pertence colaborou na adaptação.
- A região da qual o migrante veio afetou o nível de integração na cidade.

5 OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

Compreender os impactos socioeconômicos sofridos pelos migrantes na vinda a Jaraguá do Sul.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os aspectos que contribuíram na condição financeira da família.
- Verificar os fatores ocorridos dentro da comunidade que acarretaram na adaptação dos migrantes.
- Determinar se a região em que o migrante veio alterou na integração social dele.

6 JUSTIFICATIVA

Ao escolher o tema a ser estudado, o grupo notou a preferência das pessoas por Jaraguá do Sul em detrimento de outras cidades que possuem semelhanças com Jaraguá para migrarem, inclusive percebe-se este ocorrido no próprio grupo e em seu âmbito social. Com isso, alguns critérios são impostos pelas famílias ou indivíduos ao decidirem se mudar de cidade, podendo ser eles, segurança, infraestrutura, escolaridade, emprego, entre outros.

Diante desse contexto, é relevante investigar como se dá a integração desses migrantes na sociedade jaraguense, quais são os desafios e as oportunidades que eles enfrentam e como eles se relacionam com os nativos e com outros migrantes. Além disso, é importante analisar como a migração afeta as dinâmicas familiares dos migrantes, tanto no local de origem quanto no de destino, considerando aspectos como redes de apoio, laços afetivos, conflitos, saudade e adaptação. Essa pesquisa pode contribuir para o conhecimento da diversidade cultural e social de Jaraguá do Sul, bem como para o desenvolvimento de políticas públicas e ações sociais voltadas para a inclusão sócio-econômica respeitando os direitos humanos dos migrantes.

7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA / REVISÃO DE LITERATURA

7.1 MIGRAÇÃO, IMIGRAÇÃO E EMIGRAÇÃO

A migração pode ser classificada como o movimento de entrada e saída de um indivíduo ou grupo de indivíduos em busca de melhores condições de vida, com essa condição sendo avaliada pelo próprio migrante.

Para que essas migrações aconteçam, alguns processos são necessários, a fim de garantir que a ida para o local de destino seja uma boa decisão.

Por outro lado, a imigração pode ser definida como a entrada e saída de indivíduo ou grupo de pessoas estrangeiras de um determinado país que não seja o seu de nascimento. Esses fluxos migratórios podem ocorrer por diversos fatores, sendo eles os refúgios, a busca por uma maior escolaridade, as oportunidades de emprego, casamento, entre outros.

Já a emigração, refere-se ao movimento de pessoas que deixam a sua própria nação para morar em outra, ou seja, o indivíduo que se encontra nesta situação é denominado pela sua pátria como emigrante. Assim, os termos imigração e emigração tem uma grande semelhança e o que os diferem é, justamente, qual país em que o indivíduo saiu e adentrou.

7.2 INDUSTRIALIZAÇÃO DE JARAGUÁ DO SUL

Pode se dizer que desde a colonização, já era possível observar características da industrialização com a criação do o Estabelecimento Jaraguá, esse que por sua vez reuniu um grande número de trabalhadores, dentre eles, ferreiros, marceneiros, carpinteiros... Para a produção de diversas mercadorias como açúcar por exemplo. Fazendo o Estabelecimento Jaraguá ser considerado uma fagulha inicial para a industrialização da cidade, mesmo que não tenha ido adiante.

Em 1910 Jaraguá ganhou sua primeira ferrovia, que permitiu o escoamento do excedente do que era gerado na produção agrícola, além de expandir o comércio de produtos manufaturados, permitindo com o que antes eram pequenas indústrias, se desenvolveram vendendo seus produtos para lugares mais distantes. alguns desse processo podem ser observados no museu histórico de Jaraguá do Sul - Emílio da Silva. A industrialização se deu conta mesmo com a primeira indústria têxtil no ano de 1936 com a Malharia Marquardt, fundada por Henrique Marquardt e o filho Heinz Marquardt, esse setor teve desenvolvimento significativo, a ponto que por meados de 1980 Jaraguá detinha o título de "Capital da Malha". Até o ano de 1960 ocorre um segundo estágio da industrialização, diversas melhorias na rede de energia, em transportes, sistema de crédito e desenvolvimento demográfico possibilitam ainda mais o avanço da indústria. "O terceiro período tem início com a

inserção da cidade na economia nacional, a partir de 1960, quando se consolidam uma série de empresas, surgem outras e têm início as exportações em grande escala”, (TRENTINI 2021).

Segundo dados do censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia Estatística), disponibilizados pela Secretaria Municipal de de Planejamento e Urbanismo, até 1970 existiam mais pessoas na área rural do que na urbana. A proporção se inverteu na década de 1980 e mudou completamente no final dos anos 1990, quando 77% da população estava na cidade e 22% no interior. (TRENTINI, 2021).

7.3 COMO COMEÇOU A MIGRAÇÃO EM JARAGUÁ DO SUL

Em 1864 a Princesa Isabel, filha de Pedro II e herdeira do trono, por mostrar amizade ao amigo de seu marido, acaba fazendo um contrato no qual Emílio Carlos Jourdan terras que seriam futuramente Jaraguá do Sul e região, na época conhecida como Colônia Dona Francisca, deveriam ser exploradas. (SCHÖRNER,2008).

Essa colonização foi com a intenção de extrair madeira, minérios e erva-mate. Posteriormente o primeiro "edifício" foi o Estabelecimento Jaraguá, que consistia em um moinho de açúcar/engenho de açúcar, farinha de mandioca e de fubá, olaria e serraria, isso em 1877.(SCHÖRNER,2008).

Jourdan começou a se estabelecer em Jaraguá trazendo trabalhadores, mas por falta de recursos sociais, ele não conseguiu seguir em frente com o projeto. (SCHÖRNER,2008).

Durante a proclamação da república, Emílio Carlos Jourdan apoiou Marechal Floriano Peixoto durante a revolução, ao retornar a Jaraguá do Sul Emílio solicitou ao Governador do Estado de Santa Catarina, Hercílio Pedro da Luz, a concessão de 10.000 hectares de terras para a Colônia Jaraguá. Isso antes de Jaraguá ser desmembrado de São Francisco. (SCHÖRNER,2008;PREFEITURA DE JARAGUÁ DO SUL)

Com a evolução econômica, algumas das pessoas que vieram para Jaraguá do Sul foram imigrantes europeus, principalmente alemães, trazendo sua cultura e itens comerciais, mas não pára por aí, algum tempo depois negros vindo do Rio de Janeiro se mudaram para Jaraguá do sul após a abolição da escravidão, isso por causa de uma ligação comercial vindo de exploração da agricultura que estava

acontecendo aqui nessa cidade. (SCHÖRNER,2008).

Além desses migrantes teve mais um grupo de migrantes vindo do Paraná também por motivos de uma relação comercial, mas tanto os negros quanto os paranaenses sofreram preconceito e racismo por terem costumes diferentes do que os das pessoas "da região" de Jaraguá do Sul e sua proximidades. (SCHÖRNER, 2008).

Com a industrialização da cidade por volta das décadas de 1960 a 80 a cidade começou a receber um grande número de migrantes. Sobre o papel das empresas nesse fenômeno, Schörner (2007, p. 26) comenta que “Toda essa propaganda, incentivada em grande medida pelas empresas, ajudava a consolidar a imagem positiva de Jaraguá do Sul”. Esse processo migratório fez com que a população da cidade crescesse 154% entre 1970 e 1991. No entanto, esse crescimento acelerado da população em uma cidade não preparada trouxe diversos problemas como a periferização dos migrantes e populações pobres no geral para lugares com serviços públicos precários como falta de calçamento e de tratamento de esgoto. Essa periferização causa preconceito e marginalização das populações levadas a ocupar esses lugares. (SCHÖRNER, 2002).

7.4 COMO ACONTECE OS PROCESSOS MIGRATÓRIOS

Normalmente as pessoas têm uma visão um tanto errônea do fenômeno da migração, vendo a mesma como um fenômeno desorganizado, irracional e feito às pressas. O que não é o que vemos na gigante maioria dos casos, sendo a decisão de migrar importantíssima para a vida do indivíduo ou da família, essa sendo o mais bem planejada possível. Planejamento esse que muitas vezes remete ao conceito de redes migratórias, sobre o qual SCHÖRNER (2008) nos explica que:

A perspectiva de redes procura explicar como são forjadas as relações sociais. Aplicadas aos fenômenos migratórios, é apontado que as redes fornecem contextos sociais de referência para o indivíduo que deseja migrar, tornando-se assim um instrumento valioso para estudar a ação social, já que elas são capazes de condicionar comportamentos.
(SCHÖRNER, 2008, p. 3)

Este planejamento feito por meio de redes migratórias é quase sempre executado da seguinte forma. Um membro da família, normalmente pai ou filhos

mais velhos, migram antes dos outros para fazer o “reconhecimento do terreno”, verificando coisas como emprego e moradia, para apenas então os outros familiares se dirigirem ao local (SCHÖRNER, 2007). Para Durham (1984 *apud* SCHÖRNER, 2007, p. 29) um parente ou conhecido bem alocado era considerado uma “agência de empregos”, uma referência, alguém que te dá apoio até você conseguir se estabelecer. Com isso, podemos ter uma ideia de como as redes migratórias formadas através de laços familiares e comunitários são importantes para o fenômeno da migração.

7.5 MOBILIDADE SOCIAL

Mobilidade social pode ser definido como o “deslocamento de indivíduos e grupos entre posições socioeconômicas” (GIDDENS *apud* REZENDE, 2023).

A mobilidade social pode ser intrageracional, ou seja, pessoas de uma mesma geração ou intergeracional, quando são pessoas de diferentes gerações. Ao mesmo tempo que podem ser ascendentes, que seria uma mudança positiva na posição hierárquica ou descendente, quando a uma diminuição na posição hierárquica, provocada por perda de status e posição (REZENDE, 2023).

A estratificação social, tem uma estrutura ligada com várias variáveis, como renda e ocupação, mas como apontado por Max Weber (*apud* REZENDE, 2023) além desses fatores básicos existe a influência e o status da pessoa. Outros fatores que podem afetar a mobilidade social são: cor, gênero, etnia, escolaridade etc (REZENDE, 2023).

Existem dois tipos de mobilidade social, são eles horizontal e vertical. A mobilidade horizontal acontece quando um indivíduo muda sua ocupação sem mudar sua classe social. Já na vertical ocorre quando o indivíduo muda a ocupação e sua condição socioeconômica, seja essa mudança boa ou não. (REZENDE, 2023)

7.6 MOVIMENTOS PENDULARES

O processo de migração se dá muito por conta dos chamados “movimentos pendulares”, que Deschamps (2009) vê como: O movimento pendular representa uma dinâmica funcional que resulta da organização do território e da não coincidência entre o local de residência e os locais de trabalho e/ou estudo

(DESCHAMPS, 2009, p.195).

Esses movimentos foram muito presentes em Santa Catarina e segundo o Observatório Das Metrôpoles (2005 *apud* Deschamps, 2009) Santa Catarina foi o estado que mais instituiu cidades com denominações metropolitanas, sendo Florianópolis a única com dinâmica dessa natureza. Em outras palavras Santa Catarina possui muitas intitulações mas poucas metrôpoles de fato. O que isso quer dizer? Santa Catarina assim como São Paulo são em essência estados grandes, com muitas empresas, diversas delas multinacionais, WEG, Lunelli, Malwee, Menegotti, são algumas delas. Isso é benéfico ou maléfico, para o desempenho socioeconômico e ou cultural? Em âmbito socioeconômico é sem dúvidas benéfico, é quase retórico. Já em âmbito cultural é o que vemos no decorrer deste trabalho. Sintetizando esses estudos. O movimento pendular na região sul contribui com imenso impacto, tanto econômico, quanto a interferência política e representativa sobre o país. Diversas variedades culturais são trazidas juntamente com esses movimentos. E o estado se molda seguindo o fluxo constante dessas “micro migrações”. IBGE (Prévia Censo - 2022), e Jaraguá do Sul sendo afetada por esses movimentos, sendo a 9º cidade mais populosa do estado com 193.304 habitantes.

8 METODOLOGIA

Um conjunto de procedimentos são necessários para que se consiga realizar uma pesquisa e, conseqüentemente, obter resultados. Dessa forma, apresentaremos os métodos que serão utilizados para obter os dados necessários para a realização da pesquisa.

Essa pesquisa pode ser classificada como qualitativa, afinal, será realizada por meio de entrevistas que buscam compreender as relações presentes no âmbito da imigração, ou seja

A pesquisa qualitativa, por sua vez, descreve a complexidade de determinado problema, sendo necessário compreender e classificar os processos dinâmicos vividos nos grupos, contribuir no processo de mudança, possibilitando o entendimento das mais variadas particularidades dos indivíduos. (DIEHL, 2004 *apud* DALFOVO; LANA; SILVEIRA, 2008).

A pesquisa apresentada tem como intuito coletar as informações necessárias através da História Oral. Sendo assim, a História Oral procura descrever e relatar as memórias, impressões, vivências e lembranças das pessoas de uma maneira mais próxima e coletiva. A fim de compartilhar, por meio de registros, os acontecimentos e conhecimentos vividos pelo indivíduo. (MATOS; SENNA, 2011).

Portanto, algumas orientações serão seguidas para que haja o desenvolvimento das histórias orais, sendo elas as de Meihy e Holanda (2017, p.15-17).

História oral é um conjunto de procedimentos que se iniciam com a elaboração de um projeto e que continuam com a definição de um grupo de pessoas (ou colônia) a serem entrevistadas, com o planejamento da condução das gravações, com transcrição, conferência do depoimento, com a autorização para o uso, arquivamento e, sempre que possível, com a publicação dos resultados que devem, em primeiro lugar, voltar ao grupo que gerou as entrevistas.

Em relação com a definição do grupo de pessoas que serão entrevistadas, interessa-nos pesquisar os estudantes do Instituto Federal de Santa Catarina, campus Jaraguá do Sul-Centro, que são migrantes. Assim sendo, a equipe irá fazer contato com colegas de outras turmas/fases para formar grupos de entrevistados. Pretende-se, caso seja possível, realizar entrevistas com um indivíduo de cada unidade federativa do Brasil, conseqüentemente, serão produzidas 27 entrevistas ao total.

Diante disso, será necessário formular um roteiro com perguntas para a entrevista, que são de certo modo mais indiretas, para que o pesquisador possa dialogar com o entrevistado até chegar no objetivo esperado. Após a execução das entrevistas, elas serão transcritas no projeto de pesquisa contanto que sejam permitidas pelo entrevistado, assim as histórias orais serão conferidas e divulgadas nesta pesquisa serão apenas as autorizadas pelos participantes.

Contudo, o projeto de pesquisa tem a possibilidade de ser submetido ao Comitê de Ética do IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina), que avaliará se ele atende aos requisitos éticos de uma pesquisa.

Antes de começar as entrevistas, alguns fatos serão previamente mencionados, ou seja, os pesquisados serão avisados sobre a finalidade da entrevista, de que a entrevista poderá ser publicada no relatório da pesquisa, de que serão gravadas e arquivadas.

9 CRONOGRAMA

2023.2	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Revisão bibliográfica	X	X	X	X	X
Organizar modelo de entrevista	X				
Submeter o projeto ao Comitê de Ética do IFSC	X	X			
Localizar migrantes no IFSC	X	X	X		
Entrevistas com migrantes		X	X	X	
Transcrever as entrevistas			X	X	X
Textualizar as entrevistas				X	X
Análise e interpretação de dados			X	X	X
Elaboração do relatório parcial			X	X	X
Finalização do relatório parcial					X

2024.1	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Textualizar as entrevistas	X	X			
Análise e interpretação de dados	X	X	X	X	
Revisão bibliográfica	X	X	X	X	X
Relatório Final				X	X
Apresentação para banca					X

REFERÊNCIAS

- DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. **Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico**. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.2, n.4, p.01-13. 2008. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/rica/article/view/17591/11376>
- DESCHAMPS, Marley. **Análise dos Movimentos Pendulares nos Municípios de Santa Catarina**: uma abordagem regional. Curitiba: Revista paranaense de desenvolvimento, 2009.
- SCHÖRNER, Ancelmo. **Jaraguá do Sul**: imagens criadas e realidades vividas ou a frieza das estatísticas versus as cores da realidade. 2002. Disponível em: https://members.tripod.com/~Historia_Demografica/bhds/bhd29/ancelmo.pdf. Acesso em: 30 maio 2023.
- SCHÖRNER, Ancelmo. **Migrantes em Jaraguá do Sul**: novos “carreros” a serem percorridos e a tessitura do “fio de ariadne”. Travessia: revista do migrante, São Paulo, n. 58, p. 25-30, maio/ago. 2007. Disponível em: <https://travessia.emnuvens.com.br/travessia/issue/view/23/n.%2058%20%282007%29>. Acesso em: 17 abr. 2023.
- SCHÖRNER, Ancelmo. **Preconceito, discriminação e criminalização**: Jaraguá do Sul (SC) entre “nós” e os “outros”. Espaço Plural, v.9, n. 18, 1º semestre, 2008, pp. 65-74 Universidade Estadual do Oeste do Paraná Marechal Cândido Rondon, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4459/445944360007.pdf>
- MATOS, Júlia Silveira; SENNA, Adriana Kivanski. **História oral como fonte: problemas e métodos**. Rio Grande: Históriae, v. 2, n. 1, 2011. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/hist/article/view/2395/1286>. Acesso em: 23 maio 2023.
- MEIHY, José Carlos Sebe Bom; HOLANDA, Fabíola. **História oral: como fazer, como pensar**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2017. 5 v., p. 13-19. Revisão: Cássio Dias Pelin, Ruth Kluska.
- REZENDE, Milka de Oliveira. **"Mobilidade social"**; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilescuela.uol.com.br/sociologia/mobilidade-social.htm>. Acesso em 16 de maio de 2023.
- TRENTINI, Natália. Industrialização em Jaraguá do Sul: como o município agrícola se tornou polo de empresas multinacionais. **OCP News**. Jaraguá do Sul, 03 jul. 2021. Disponível em: <https://ocp.news/geral/industrializacao-em-jaragua-do-sul-como-o-municipio-agricola-se-tornou-polo-de-empresas-multinacionais>. Acesso em: 31 maio 2023.